

Instituto Politécnico de Viana eleva garrano a Património Nacional



Elevar o Cavalo Garrano ao título de Património Nacional é o objectivo principal da candidatura a ser apresentada pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo [IPVC] no I Congresso Internacional do Garrano, a decorrer já em Setembro.

A candidatura conta com o apoio das diferentes autarquias do Minho, de Instituições de Ensino Superior do Norte, de Associações de Desenvolvimento Local, de Associações de Criadores da Raça, da Fundação Alter Real, entre outras instituições e organizações, e é coordenada pelo IPVC, sendo, também, apadrinhada pelo representante da Família Real portuguesa, D. Duarte Pio de Bragança.

Presença milenar em Portugal, o cavalo Garrano constitui um elemento integrante do alto das serras e baldios e da paisagem humanizada do Minho. Salvar o património genético da população da raça garrana, mais do que um imperativo nacional comunitário, é um imperativo civilizacional. "Esta candidatura visa contribuir para a manutenção de um recurso biológico insubstituível, integrando num conceito holístico, perspectivas produtivas, genéticas, ambientais e sócio-culturais, evitando a tendência regressiva de uma raça autóctone, reforçando o orgulho e a identidade de um povo. Este deve ser o compromisso de uma região, de um país, de uma população com orgulho na sua identidade e na sua cultura", defende Nuno Brito, Vice-Presidente do IPVC e coordenador da proposta.

Neste contexto, a candidatura, tem como base as seguintes acções: estudo e caracterização da população garrana e sua envolvimento social, ambiental, cultural e turística; promoção e divulgação, constituindo uma Marca e um Museu Virtual, para além de promover as "Rotas do Garrano"; intervenção científica, através da realização do I Congresso Internacional do Garrano, que busca divulgar os trabalhos realizados ao longo deste projecto.

Ainda no âmbito desta iniciativa, prevê-se a criação do "Prémio Internacional de Investigação do Garrano - Fundação Caixa Noroeste", a ser atribuído a cada 2 anos, a Projectos e/ou Estudos Científicos relativos à raça garrana, no valor de 5.000€, patrocinado pela Fundação Caixa Noroeste. O Regulamento Oficial, contendo todas as informações e normas a serem adoptadas neste concurso, poderá ser consultado brevemente, nos canais de comunicação do IPVC.

Para Rui Teixeira, Presidente do Politécnico de Viana, enquanto elemento que enriquece a paisagem, o Garrano pode também ser explorado como fonte turística aliada ao aspecto contemplativo da natureza. Deste modo, "para além de continuar a dar um valioso contributo aos seus criadores, colaborando nas actividades inseridas na economia local, a raça garrana deve ser vista como uma mais-valia para o turismo equestre de montanha e o turismo rural, numa adaptação das suas potencialidades aos tempos modernos", conclui Rui Teixeira.

A candidatura será apresentada no I Congresso Internacional do Garrano, que se realizará de 23 a 25 de Setembro, na Casa das Artes, em Arcos de Valdevez. Para participar do Congresso e, até mesmo, obter mais informações sobre a raça garrana e as iniciativas relacionadas à Candidatura, basta aceder <http://garrano.ipvv.pt>.